



Cidade Encanto

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 1798 DE 12 de Agosto de 2019

“Denomina logradouros públicos, praças e dá outras providências”.

ELIANA MARIA RORATO MANSO, Prefeita Municipal de Ribeirão do Sul, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º – As ruas do loteamento denominado “Residencial Parque da Mata” localizado no lugar denominado Fazenda das Palmeiras, registro nº 5, matrícula nº 47.808, no Registro de Imóveis de Ourinhos, ficam denominadas como disposto a seguir:

I – Rua 01 (um) **“RUA SANDRA APARECIDA GAIA”**.

II – Rua 02 (dois): **“RUA VENÂNCIO LOPES DA CRUZ”**.

III – Rua 03 (três): **“RUA DR. RENATO BARRIONUEVO DA SILVA”**.

IV – Rua 04 (quatro): **“RUA ADELINO MEDRONI”**.

V – Rua 12 (doze): **“RUA PROF. MANOEL ANTONIO DE OLIVEIRA NETO”**

VI – Rua 13 (treze): **“RUA CHRISTIANO WAISS”**.

Artigo 2º – A estrada Municipal denominada RBS 359 passa a ser denominada **“ANIZ SAAD”**.

Artigo 3º – A praça Municipal situada no Bairro Jardim Esplanada, localizada na Rua Augusto Correa Gomes, passa a ser denominada **“PRAÇA MARCILIA DO ROSÁRIO FREITAS”**.

Artigo 4º – As biografias dos homenageados fazem parte integrante desta Lei, respectivamente, como Anexo Único.

Artigo 5º – A Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul afixará placas denominativas, para a perfeita identificação dos logradouros.

Artigo 6º – As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Cidade Encantada

Artigo 7º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 12 de Agosto de 2019.


ELIANA MARIA RORATO MANSO
Prefeita Municipal

Registrada e publicada no departamento de administração.


EDSON JOSÉ FRANCO DOS SANTOS
Dir. do Depto de Administração



Cidade Encantada

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO ÚNICO

HISTÓRICO DE VIDA DA SRA. SANDRA APARECIDA GAIA

A homenageada é filha do Senhor Gricério Nascimento Gaia e da Senhora Cleuza da Silva Gaia. A família mora aqui neste município há muito tempo.

É uma família de tradição onde serve a obra de Deus pregando o evangelho e levando o amor de Deus para quem necessita. Como todos sabem a homenageada perdeu a vida num trágico acidente no ano de 1999 a margem da vicinal Joaquim Candido de Melo, onde chocou a família e toda nossa cidade, pois houve uma fatalidade, a morte de quatro pessoas sendo três filhas do senhor Gricério e uma das vítimas sobrinha, as vítimas estavam indo pra igreja, mas infelizmente o destino delas foi outro Deus levou elas para junto dele.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. VENÂNCIO LOPES DA CRUZ

VENÂNCIO LOPES DA CRUZ, nasceu em 30 de agosto de 1914 e sempre residiu neste município de Ribeirão do Sul. Foi um cidadão exemplar, homem honesto e trabalhador.

Foi casado com a Senhora com Josefina Pereira Alvim, com quem teve seis filhos: José Lopes da Cruz, Maria Lopes da Cruz, Joana Lopes da Cruz, Benedito Lopes da Cruz, Aparecido Lopes da Cruz e Paulo Lopes da Cruz. Casou-se pela segunda vez com a Senhora Neuza Macedo da Cruz e tiveram oito filhos: Antônio Lopes da Cruz, Gileuza Lopes da Cruz, Venâncio Lopes da Cruz Filho, Francisco Lopes Neto, Inácio Lopes da Cruz (in memoriam), Juvenal Lopes da Cruz, Laura Lopes da Cruz e Edna Lopes da Cruz.

Venâncio Lopes da Cruz foi um contribuinte assíduo e que participou do desenvolvimento deste município. O homenageado sempre foi exemplo de honestidade, simplicidade, integridade e dedicação, deixando seus exemplos de vida marcados na história de Ribeirão do Sul.

HISTÓRICO DE VIDA DO DR. RENATO BARRIONUEVO DA SILVA

Dr. Renato Barrionuevo da Silva, filho de Reynaldo Pedro da Silva e de Carmen Barrionuevo da Silva, nasceu em 11 de Maio de 1950, em campos Novos Paulista. Casou-se com a Senhora Mara Lucia Barrionuevo da Silva. Teve três filhos: Renata Barrionuevo da Silva; Francine Barrionuevo da Silva e Lucas Barrionuevo da Silva.

Formou-se na Faculdade de Direito da Fundação Marília. Iniciou-se sua carreira na Polícia em 1976, como estagiário na Delegacia de Polícia de Marília. Em 1977 assumiu em caráter efetivo o cargo de Carcereiro. Em 1980 frequentou o curso de Escrivão de Polícia na Academia de Polícia e no mesmo ano fez estágio na cidade de Ourinhos e em 1984 foi transferido para Campos Novos Paulista.

Nas eleições municipais de 1988, concorreu ao cargo de vereador na cidade de Campos Novos Paulista, sendo eleito e exercendo seu mandato até o ano de 1992. Em 1990 foi nomeado para exercer em caráter de estágio probatório o cargo de Delegado de Polícia. Em 24 de



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Cidade Encanto

Dezembro de 1992 foi aprovado em concurso publico para o cargo de Delegado de Polícia, função que exerceu em vários municípios da região, como Campos Novos Paulista, Salto Grande, São Pedro do Turvo, Ibirarema, Ourinhos e especialmente Ribeirão do Sul, onde foi o único Delegado nomeado e residente no município. Dr. Renato como era chamado, se aposentou em 1998, por problemas de saúde, como insuficiência cardíaca, causada pela doença de Chagas. Faleceu em 25 de abril de 2010.

Dr. Renato sempre foi um Delegado atuante. Honrou o serviço publico, sempre se manteve nas causas mais nobres, zelava pela aproximação da sociedade. Foi um homem trabalhador, humilde, dedicado e de grande estima, um exemplo de vida a ser seguido.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. ADELINO MEDRONI

O Senhor Adelino Medroni, foi casado com a Senhora Maria Calliari Medroni, com quem teve 07 filhos: José Fortunato Medroni, Ângelo Medroni, Lillian Medroni Pessoto, Malvina Rosa Medroni Silveira, Nelson Medroni, Lidimo Medroni e Antônio Manoel Medroni.

Sr. Adelino Medroni, nascido na Itália, no município de Sommacampagna, província de Verona no dia 20 de Janeiro de 1895, naturalizado brasileiro no ano de 1898; o qual criou seus filhos no árduo trabalho da lavoura e que muito fez para este município hoje ser próspero e conhecido em toda região.

Chegou com a família no ano de 1936, para morar na Cabeceira dos Pintos, após muito trabalho nas lavouras, comprou uma propriedade chamada fazenda São João. O Sr. Adelino muito contribuiu com o desenvolvimento do Patrimônio dos Pintos, doando dezenas de carroças de areia que ele mesmo descarregava na cidade, para construir a atual praça, reformar a igreja, a sede e também pavimentações nas ruas deste belo município.

Junto com outros moradores da Cabeceira, abiu a estrada que liga Ribeirão ao seu sítio, com enxadas, machados, foices e muita força física; desbravaram matos para que está fosse construída, depois de fortes chuvas tinham que aterrar os buracos que as enxurradas danificavam as barrentas estradas quase intransitável.

Mais uma relevante contribuição, águas que jorraram nas torneiras dos moradores, também vieram das nascentes da Cabeceira, da sua fazenda, águas cristalinas, as quais foram conservadas com esmero por ele.

HISTÓRICO DO PROFESSOR MANOEL ANTONIO DE OLIVEIRA NETO

Manoel Antonio de Oliveira Neto nasceu no município de Ribeirão do Sul aos 26 de outubro de 1964, filho de Rosalvo Rodrigues de Oliveira e Felismina Rodrigues de Oliveira. Residia no Bairro Guariroba, em Ribeirão do Sul, onde era muito conhecido por promover todos os anos em sua casa, no mês de janeiro, uma festa de confraternização entre amigos, para comunidade de Ribeirão do Sul e colegas de trabalho das escolas de toda a região de Ourinhos, por onde passou. Concluiu o Ensino de 2º Grau na EEPG Cel Pedro Sílvio, no ano de 1986, em Ribeirão do Sul, fez vestibular em 1987, licenciou-se em Geografia, pela Fundação Educacional Miguel Mofarrej - Faculdades Integradas de Ourinhos em 22/12/1990. Ingressou na carreira de professor em 05/08/1991 na EE Professora Jandira Lacerda Zanori, na cidade de Ourinhos, e



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Cidade Encanto

ministrava aulas como professor contratado até 12/02/2006, quando foi nomeado para o cargo de Professor Educação Básica II da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo em 13/02/2006 na EE Americo Valentin Christianini, município de Itapevi, onde ficou até 30/01/2007, quando então retornou para a região de Ourinhos por concurso de remoção, na EE Professor Theodorico de Oliveira, município de Campos Novos Paulista, onde atuou até 11/04/2010, dia este em que estava exercendo sua função de professor e tendo se sentido mal dentro da sala de aula, foi atendido no Centro de Saúde de Campos Novos Paulista, logo em seguida foi encaminhado para o Hospital Sociedade Santa Casa de Ourinhos, mas infelizmente veio a falecer 06 dias depois, em 17/04/2010. Seu funeral reuniu centenas de pessoas, familiares, amigos, alunos e companheiros de luta da APEOSP, instituição pela qual era conhecido por ser figura polêmica e trabalhar arduamente em prol dos direitos e interesses dos professores.

Apaixonado pela cultura brasileira foi um dos idealizadores do Projeto Semana Cultural que surgiu do Projeto Terra Paulista Jovem, desenvolvido pela E.E. Nicola Martins Romeira, que visava o resgate Cultural das pequenas cidades do Interior Paulista.

O objetivo do "Terra Paulista" era descrever, analisar, organizar e tornar público um acervo do legado das artes, das tradições e do cotidiano paulista que contribuíram para a formação do Estado e das cidades até meados do século XX.

Professor Manoel Antônio de Oliveira Neto, participou ativamente dos projetos desde o ano do seu início, 2005 resgatando a memória cultural do nosso município. Dirigiu peças teatrais, danças, musicais, montou grupos de contação de histórias, lendas, parlendas e construiu cenários caipiras para utilizar em Projetos de resgate Cultural. Acreditava que a memória faz a ponte entre a tradição, o passado e o presente, sendo que os laços da identidade cultural estimulam o sentido de pertencimento cotidiano a uma sociedade.

Seu maior sonho era terminar uma pequena casa de madeira, ao lado da casa onde morava e transformar em um Museu Caipira com fogão a lenha, prateleiras de madeira, tampeiros de pano na parede, sobre a mesa um pote com água e no chão uma moringa. A sua casinha caipira estava quase pronta e ficou guardada em nossa memória.

A consciência social construída por Manoel durante seus anos de existência foi fruto de seu engajamento nas CEBs. Comunidade Eclesiais de Base. O Evangelho era seu guia. Suas ações terrenas, tinham como embasamento a possibilidade de construir o Reino de Deus na Terra. Outra importante fonte de formação em sua vida, foi a luta sindical. Sua consciência a favor dos mais pobres e excluídos estava formada. Enquanto professor, territorializou suas ideias e convicções numa luta incansável a favor da educação. Tinha como certeza sua própria trajetória de vida: a educação lhe salvou e lhe trouxe oportunidades. Sendo assim, seu engajamento no sindicato, na APEOSP, era uma forma de extrapolar sua conduta, socializar sua conquista social com a de outros tanto: humanizar através da educação. Tanto foi assim, que em seus últimos dias de vida, começou a passar mal no ônibus que voltava de uma Assembleia Estadual em São Paulo. Para quem foi um lutador, não poderia deixar de encerrar seus dias se não fosse lutando. E assim foi. Assim será para sempre. Quem tem consciência se engaja socialmente. Assim foi Manoel. Assim ele nos exemplificou. Assim ele continuara nos ensinando.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. CHRISTIANO WAISS

Christiano Waiss (Vaz) nasceu em Artur Nogueira, Estado de São Paulo, região de Campinas em 24 de agosto de 1.922, filho de Carlos Teodoro Waiss, descendente de alemães e Andrieta Suencion Peterson Waiss, nascida no navio de viagem da Suécia para o Brasil.

CR



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Cidade Encanto

Estudou os primeiros anos na cidade que nasceu, frequentou também a escola de música e fez parte da Banda da Cidade, e seu sonho era ser músico e mecânico.

Aos 15 anos de idade, em 1937 seus pais decidiram mudar-se para o interior, seguindo a estrada ferroviária Sorocabana, escolhendo um lugar novo para acomodar seus dez filhos.

A Água do Capim foi o lugar encontrado, compraram um sítio para o trabalho na agricultura, e junto com eles vieram a família de um primo, Alfredo Waiss, que se instalaram no Bairro do Cascavel.

Na época fizeram a mudança de caminhão, de Artur Nogueira para Ribeirão do Sul (antigamente chamado de Água dos Pintos), em uma viagem que durou três dias.

Christiano, jovem, com seus sonhos interrompidos, se tornou agricultor, acompanhando a numerosa família, com coragem e determinação, vencendo os obstáculos que a vida lhes apresentava.

O tempo passou, e a convivência no bairro, as festas religiosas, os bailes ao som da sanfona. Levam Christiano a conhecer sua primeira namorada, Laura, mas logo foram separados, pois a família dela se mudou para Apraongas no Estado do Paraná, porém ele partiu rumo ao desconhecido atrás da família de sua namorada.

Depois de alguns meses de namoro eles se casaram no dia nove de dezembro de 1944, e em sequência voltaram para Água do Capim onde constituíram sua família.

Tiveram quatro filhos: Carlos (in memoriam), Rosa, José e Antonio Waiss, e se mudaram para o Patrimônio dos Pintos em 1957, para a Rua Tiradentes nº 119, com um ponto comercial: Pensão da Laura.

Christiano Waiss teve coragem de enfrentar todas as dificuldades com muito trabalho e honestidade em primeiro lugar.

Gostava de coisas simples da época, como pescar traíras e caçar codornas, ele mesmo adestrava seus cachorros perdigueiros e também ficou conhecido por esse dom, algumas pessoas vinham de longe para que seus cachorros fossem adestrados por ele.

Em família sempre foi atencioso, carinhos, e também severo com a educação dos seus filhos, não mediu esforços para vê-los formados.

Deixou um imenso vazio e saudade nos corações de quem o conheceu e conviveu com ele, mas acima de tudo deixou a certeza que fora amado e querido por todos.

HISTÓRICO DE VIDA DO SR. ANIZ SAAD

Aniz Saad, nascido em Conchal, Estado de São Paulo, casado com Aurelia Correia Pontedeiro Saad, chegou em Ribeirão do Sul em meados de 1958, quando comprou uma fábrica da Sulamerica Amidonara S/A, empresa que estava desativada.

No mesmo ano iniciou a recuperação da empresa, que passou a ser denominada Interamericana, e começou o cultivo de 500 alqueires de mandioca, que na época gerou em torno de 300 empregos diretos para diversas pessoas da região.



Cidade Encanta

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL

CNPJ: 46.211.702/0001-15

ESTADO DE SÃO PAULO

Observando a dificuldade dos pequenos produtores, a empresa firmou uma parceria com o Banco do Estado para fornecimento de crédito para os agricultores adquirirem maquinários necessários para o cultivo de mandioca, apoiando desta forma o aumento da produção da matéria-prima utilizada por sua empresa para a produção de amido. Neste ponto a empresa já fornecia produtos para a Nestle e exportava raspa de mandioca para outros países, utilizando a estrada ferroviária Sorocabana pela estação de Salto Grande, chegando ao volume de 300 toneladas por dia.

Dentro de sua propriedade ele havia construído 50 casas que eram utilizadas por seus funcionários que ali trabalhavam.

No ano de 1986 o Sr. Aniz Saad faleceu, e sua empresa funcionou por mais 30 anos após seu falecimento.

HISTÓRICO DE VIDA DA SRA. MARCILIA DO ROSARIO FREITAS

Marcilia do Rosario Freitas, natural de Ourinhos, foi mãe de 3 filhos: Anderson Marcelino de Freitas, Isa Michele de freiras e Mariane Karina Freitas. Foi mãe solteira por um tempo, mas criou seus filhos sozinha com muita força e luta, até conhecer Eliseu Pereira, com qual se casou. Eliseu era pai de 6 filhos de outro casamento, mas Marcilia criou seus filhos junto com os enteados do seu esposo, sempre trabalhando para alimentar e vestir, buscando o melhor para eles.

Marcilia criou dos netos de seu esposo, dos seus sobrinhos, dos seus irmãos quando adoeceram com câncer até os últimos momentos de suas vidas. Mulher de muita fé, foi vereadora na cidade de Ribeirão do Sul do ano 2001 ao 2004, sendo vice-presidente no biênio 2003/2004, trabalhou sempre para o melhor e para o bem-estar da população, era amante da natureza e cuidava de praças e jardins da cidade. Sempre sincera, demonstrava carinho e afeto por todos.

Era mulher de muita fé, muita garra, muita luta, forte e destemida, nos deixou em 2016 devido a uma tragédia.

Marcilia partiu deixando um legado, sempre com plantas na garupa de sua bicicleta, e por onde passava dava o seu bom dia, boa tarde e boa noite sorrindo. Ela deixou sua marca em forma de natureza, em praças, jardins, escolas, sempre feitos com amor.

Mesmo diante das dificuldades que Marcilia passou, ensinou que temos que ser fortes e corajosos e não desistir jamais. Uma frase que ela gostava de usar era: